

**Sistemas de Informação: a Percepção dos Egressos do Curso de Ciências Contábeis
Acerca da Contribuição da Disciplina de Análise de Sistemas Contábeis e
Administrativos para a Formação Profissional¹**

*Information Systems: the perception of graduates of Accounting Course About
contribution of the Department of Accounting and Administrative Systems Analysis for
Vocational Training*

*Sistemas de Información: la percepción de los graduados de Curso de Contabilidad Acerca
contribución del Departamento de Sistemas de Contabilidad y Administración de Análisis
de la Formación Profesional*

Maria do Socorro Diniz de Almeida, Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina (FACAPE). Endereço Profissional: Campus Universitário, s/n - Vila Eduardo, Petrolina - PE, CEP 56328-903. Telefone: (87) 3866-3200. URL da Homepage: <http://www.facape.br/>. E-mail: sosdiniz@hotmail.com.

Wellington Dantas de Sousa, Mestrando em Ciências Contábeis pela Fucape Business School (FUCAPE). Endereço Profissional: Av. Fernando Ferrari, 1358 – Boa Vista, CEP 29.075-505 Vitória, ES. URL da Homepage: <http://www.fucape.br/>. E-mail: wellington.bmb@hotmail.com.

Juliana Reis Bernardes, Mestranda em Administração e Desenvolvimento Empresarial pela Universidade Estácio de Sá. Endereço Profissional: Avenida Presidente Vargas, 642, 22º andar, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20071-001. Telefone: (21) 2206-9831. E-mail: jureis3d@hotmail.com.

Josaias Santana dos Santos, Mestrando em Ciências Contábeis pela Fucape Business School (FUCAPE). Endereço Profissional: Av. Fernando Ferrari, 1358 – Boa Vista, CEP 29.075-505 Vitória, ES. URL da Homepage: <http://www.fucape.br/>. E-mail: josaias.santana@facape.br.

Valdênio Santos Chaves, Graduando em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Almícar Ferreira Sobral. Endereço Profissional: BR 343, Km 3,5, Bairro: Meladão – Florianópolis, CEP 64800-000. URL da Homepage: <http://www.ufpi.br/>. E-mail: valdenio_1@hotmail.com.

RESUMO

A educação superior em Ciências Contábeis passou por mudanças significativas nos últimos anos, abrindo um leque de oportunidades para atuação do profissional contábil que, para

Artigo publicado anteriormente nos Anais do II Encontro de Administração de Florianópolis (ENAF).

¹ Artigo submetido em 08/02/2014, revisado em 28/04/2014, aceito em 07/07/2014 e divulgado em 30/06/2015 pelo Editor João Carlos Hipólito Bernardes do Nascimento, após *double blind review*.

atender a demanda dos usuários das informações, necessitam de qualificação, habilidade e competência, no tocante a geração de informação para tomada de decisão. Neste sentido, o presente estudo teve como objetivo geral analisar a percepção dos egressos do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina (FACAPE), no período de 2008 a 2012, acerca da contribuição da disciplina de Análise de Sistemas Contábeis e Administrativos para a sua formação profissional. A metodologia utilizada para realização do estudo foi a pesquisa descritiva, bibliográfica e de campo, com a aplicação de questionário com perguntas objetivas. Conclui-se que os egressos concordam com a relevância da disciplina de Análise de Sistemas Contábeis e Administrativos para a formação profissional, sobretudo, no que se refere a gerar e processar a informação em tempo real, tendo o Contador a função de comunicar informações essenciais para o processo de tomada de decisão, principalmente, quando são utilizadas as ferramentas concernentes a Tecnologia da Informação (TI). No entanto, os resultados evidenciam que os egressos sentem que a forma de abordagem da disciplina e disposição dos conteúdos na relação existente entre a teoria e prática necessita de ajustes para a sua melhoria.

Palavras Chave: Sistemas de Informação, Tecnologia da Informação, Profissional Contábil.

ABSTRACT

Higher education in Accounting has undergone significant changes in recent years, opening up a range of opportunities for the accounting professional performance that, to meet the demands of users of information, require qualification, skill and competence, regarding the generation of information for decision taking. In this sense, the present study aimed to analyze the perception of Accounting Course graduates of the Faculty of Social Sciences and Petrolina (FACAPE), from 2008 to 2012, about the contribution of the discipline of Accounting Systems Analysis Administrative and for their professional training. The methodology used to conduct the study was descriptive, bibliographical and field, with the application of questionnaire with objective questions. We conclude that the graduates agree on the importance of discipline of the Accounting and Administrative Systems Analysis for vocational training, especially in relation to generate and process information in real time with the counter function to communicate essential information for the decision-making process, especially when they are used concerning the Information Technology (IT) tools. However, the results show that graduates feel that the way to approach the discipline and disposition of content on the relationship between theory and practice require further adjustments to improve it.

Keywords: Information Systems; Information Technology; Professional Accounting.

RESUMEN

La educación superior en Contabilidad ha sufrido cambios significativos en los últimos años, la apertura de una gama de oportunidades para el desempeño profesional de contabilidad que, para satisfacer las demandas de los usuarios de la información, requieren cualificación, habilidad y competencia, en cuanto a la generación de información para la toma de decisiones. En este sentido, el presente estudio tuvo como objetivo analizar la percepción de los graduados del curso de Contabilidad de la Facultad de Ciencias Sociales y Petrolina (FACAPE), de 2008 a 2012, sobre la contribución de la disciplina de los Sistemas de Contabilidad Análisis Administrativo y de su formación profesional. La metodología utilizada para la realización del estudio fue descriptivo, bibliográfica y de campo, con la aplicación de

cuestionario con preguntas objetivas. Llegamos a la conclusión de que los graduados de acuerdo en la importancia de la disciplina del Análisis Contable y Sistemas Administrativos para la formación profesional, sobre todo en relación a generar y procesar información en tiempo real con la función de contador para comunicar información esencial para el proceso de toma de decisiones, especialmente cuando que se utilizan en relación con la tecnología de la información (TI) herramientas. Sin embargo, los resultados muestran que los graduados consideran que la manera de acercarse a la disciplina y la disposición de los contenidos en la relación entre la teoría y la práctica requieren ajustes adicionales para mejorarlo.

Descriptor: *Sistemas de Información; Tecnología de la Información; Contabilidad Profesional.*

1. INTRODUÇÃO

Por meio do uso de recursos da tecnologia da informação é possível transformar um simples dado em uma informação relevante que gere um diferencial competitivo para os usuários no momento da tomada de decisão (ALECRIM, 2004).

No contexto da tomada de decisão, a contabilidade pode gerar informações úteis para auxiliar o gestor. A contabilidade representa um sistema, visto que refere-se ao método de identificar, mensurar e comunicar a informação econômica, financeira, física e social afim de permitir decisões e julgamentos adequados por parte dos usuários da informação (IUDÍCIBUS, 2006).

O Parecer 146/2002 CES/CNE estabelece que o curso de graduação em Ciências Contábeis deve contemplar um perfil profissional que revele a responsabilidade social de seus egressos e sua atuação técnica e instrumental, articulada com outros ramos do saber e, portanto, com outros profissionais, evidenciando o domínio de habilidades e competências interdisciplinares e multidisciplinares (BRASIL, 2002).

Em virtude das exigências cada vez maiores de qualificação do profissional contábil em nível mundial, não somente por mera legalidade, mas sim para atender a uma demanda social concreta dada a realidade de uma sociedade imersa na integração dos mercados, o presente estudo se propõe a responder o seguinte questionamento: qual a percepção dos egressos do Curso de Ciências Contábeis da FACAPE acerca da contribuição da disciplina de Análise de Sistemas Contábeis e Administrativos para sua formação profissional?

Para responder a problemática proposta, apresenta-se o seguinte objetivo geral: analisar a contribuição da disciplina de Análise de Sistemas Contábeis e Administrativos para a formação profissional dos egressos do Curso de Ciências Contábeis da FACAPE. No tocante aos objetivos específicos, têm-se: descrever as características, tendências e perspectivas da educação superior no Brasil; explanar sobre o ensino de contabilidade no Brasil e a Tecnologia da Informação (TI); apresentar o perfil exigido pelo profissional contábil na era da globalização.

Para tanto, o presente estudo tem como metodologia a pesquisa descritiva, bibliográfica e de campo, utilizando questionário com perguntas objetivas a fim de investigar a percepção dos egressos do Curso de Ciências Contábeis acerca da contribuição da disciplina de Análise de Sistemas Contábeis e Administrativos para a sua formação profissional.

O presente estudo mostra-se relevante por se tratar de uma investigação da percepção do profissional contábil em relação ao tema, tão difundido no dia a dia das organizações e na atuação desse profissional em um mercado seletivo e exigente como o da contabilidade.

O trabalho foi constituído iniciando-se com esta introdução dando seguimento com a fundamentação teórica que foi dividida em dois tópicos, sendo que no primeiro são apresentadas algumas considerações acerca do ensino superior em Ciências Contábeis e no segundo abordam-se Sistemas de Informação Gerencial (SIG). Na sequência, é apresentada a metodologia aplicada na pesquisa, seguindo com a análise dos dados e, por fim, as considerações finais e as recomendações para futuras pesquisas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Algumas considerações acerca do Ensino Superior em Ciências Contábeis

As várias transformações decorrentes de uma alta disponibilidade de informações adicionadas a mecanismos de tecnologia de última geração têm influenciado diretamente as organizações levando-as a remodelar constantemente suas estratégias em busca de melhores níveis de competitividade e de excelência no mercado (GOMES *et al.*, 2011).

Essa busca excessiva por conhecimento tem elevado a procura por cursos superiores em se tratando de mercado competitivo, o profissional contábil tem percepção relevante, pois suas funções vão além dos processos de escrituração e emissão de relatórios sobre dados passados. O contador deve utilizar suas competências para pensar a organização em sua totalidade e fornecer informações úteis para que esta cumpra da melhor forma sua missão (MIRANDA; CASA NOVA; CORNACHIONE JUNIOR, 2012).

A educação em Ciências Contábeis, segundo Gomes *et al.* (2011, p. 2), contempla os aspectos concernentes ao desenvolvimento da capacidade de flexibilidade do profissional em “construir o seu próprio conhecimento, criando novos significados para os conteúdos e teorias” apresentados na sala de aula, esse método “facilita a atuação no mercado e a adaptação às suas demandas mutáveis”. Essa formação “requer a superação das fronteiras conceituais e disciplinares para vislumbrar soluções para situações cada vez mais complexas”.

Assim, a Resolução CNE/CES n.º 10 de 16/12/2004 instituiu as diretrizes curriculares nacionais para a formação de bacharéis. Os cursos de graduação em Ciências Contábeis devem contemplar, tanto nos projetos pedagógicos quanto na organização curricular, o seguinte:

I - conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II - conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III - conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando *softwares* atualizados para Contabilidade (BRASIL, 2004).

A resolução CNE/CES n. 10 (2004, p. 1) art. 2º ressalva que “as Instituições de Educação Superior deverão estabelecer a organização curricular para cursos de Ciências Contábeis por meio de Projeto Pedagógico”.

Para compreender a relevância desse curso, é preciso verificar como sua aplicação no meio empresarial proporciona análise e interpretação de informações acerca dos negócios da empresa, permitindo que a gestão tome suas decisões embasadas pelos dados oriundos da contabilidade.

De acordo com o panorama histórico, o ensino de contabilidade iniciou no século XIX, segundo Peleias *et al.* (2007, p. 22) “com a instituição formal das Aulas de Comércio e do Instituto Comercial do Rio de Janeiro”. Posteriormente, no século XX, “abrangeu o ensino comercial, os cursos profissionalizantes, a criação do ensino superior e a pós-Graduação *Stricto Sensu* em Contabilidade”.

A chegada da Família Real Portuguesa ao Brasil, em 1808, foi o marco para o início do ensino comercial e de Contabilidade no país. Foi criada a cadeira de Aula Pública de Ciências Econômicas no Rio de Janeiro, atribuída a José da Silva Lisboa e Visconde de Cairu. No ano seguinte, as Aulas de Comércio que durante o período imperial foram amplamente utilizadas por atender satisfatoriamente aos negócios públicos e privados.

Na década de 50 ocorreu a reforma da Aula de Comércio, por meio do Decreto nº 769, de 09.08.1854, materializada, posteriormente, pelo Decreto nº 1763 de 14.05.1856 que formou um curso de estudos denominado Instituto Comercial do Rio de Janeiro, a duração do curso era de dois anos, tendo o conteúdo distribuído em quatro cadeiras, entre elas: Contabilidade e Escrituração Mercantil. Um fator a ser destacado era a falta de interesse por tal curso.

A promulgação da Lei nº 1083 de 22.08.1860, apreciada por Iudícibus e Ricardino Filho (2002), como a primeira Lei das Sociedades Anônimas do Brasil, contribuindo de forma significativa para a “reorganização do ensino comercial”.

O Decreto nº 3058 de 1863 revelou novas preocupações do governo imperial quanto à gestão dos negócios, esse decreto definiu novos Estatutos para o Instituto Comercial do Rio de Janeiro, acrescentando mais dois anos ao curso e a admissão de maiores de treze anos de idade, aprovados no exame de Gramática Nacional e Caligrafia.

Quatro décadas depois, mais precisamente em 1902, foi criada a Escola de Comércio Álvares Penteado como uma das primeiras instituições de ensino comercial que se especializou em contabilidade (PELEIAS *et al.*, 2007).

Ainda para o autor, em 1946, o governo de São Paulo instituiu através do Decreto-Lei nº 15601/46 a criação oficial da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas – FCEA que, posteriormente, foi denominada de Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FEA – lançando as bases do primeiro núcleo de pesquisa contábil no Brasil com relevantes contribuições para área, como os Sistemas de Informação (SI) que através de seus processos influenciam diretamente a Contabilidade, como será visto na sequência.

2.3 Sistemas de Informação Gerencial (SIG)

Os sistemas utilizados como base de dados dos sistemas operacionais e dos sistemas de apoio à gestão têm como foco flexibilizar informações não estruturadas para a tomada de decisão. São sistemas de suporte à decisão como sistemas em extensão dos modelos de contabilidade gerencial (PADOVEZE, 2007).

Os sistemas de informação que apoiam à gestão exigem informações quantitativas e qualitativas capturadas nos sistemas de apoio às operações.

Neste processo de obtenção de informação para a tomada de decisão, a utilização do SIG (Sistemas de Informação Gerencial) é muito importante, uma vez que coleta, valida, executa operações, transforma, armazena e apresenta informações, extraídas da base de dados compartilhada. Após a coleta dos dados, estes são transformados em informação, que são repassadas ao gestor para orientá-lo nas tomadas de decisões gerenciais, assegurando que as estratégias do negócio sejam eficientes e, que os objetivos traçados sejam alcançados de modo satisfatório (GRIPA, 2007).

Ainda segundo Grippa (2007), a proposta do SIG é a construção de um sistema de informação que atenda a empresa como um todo, dessa forma todos os subsistemas de informação necessários para a gestão do sistema empresa deve ser coberto pelo SIG que integra todas as áreas e necessidades informacionais da produção, comercialização e administração. Nessa proposta, todos os subsistemas deverão ser integrados, ou seja, interligados computacionalmente, por meio do conceito de banco de dados e outros que permitem a navegabilidade dos dados e sua reestruturação em termos de informação útil, por meio dos sistemas de apoio à decisão (OLIVEIRA, 2008).

Assim, a empresa pode usar um ERP (*Enterprise Resources Planning*), um sistema que tem a finalidade de administrar partes importantes da empresa, tais como o planejamento do produto, compras de componentes, manutenção de estoques, interação com fornecedores, e fornece informações importantes para a tomada de decisão por serem constituídos por módulos integrados, permitindo a administração de diversas operações, tais como financeira, contábil, logística e recursos humanos. Embora, apresente muitas vantagens, a implementação de um ERP é considerada de alto custo (PEROTTONI *et al.*, 2001).

O SIG beneficia as empresas ao reduzir os custos das operações; melhora o acesso às informações, proporcionando relatórios mais precisos e rápidos, com menor esforço aumentando a produtividade. Visto que esses sistemas são instrumentos para o processo decisório, alguns aspectos devem ser observados, dos quais cita-se: o envolvimento da alta e média gestão; a competência por parte das pessoas envolvidas com o SIG; o uso de um plano mestre ou planejamento global; a atenção específica ao fator humano da empresa (OLIVEIRA, 2008).

A concepção do SIG é a integração sistêmica e funcional muito avançada e, em linha com o processo físico-operacional da empresa. Todos os subsistemas informacionais são conectados tradicionalmente uns com os outros por meio de programas-ponte, denominados de *interfaces*.

Segundo Padoveze (2007, p. 49) as interfaces tradicionais partem da identificação das informações que um subsistema necessita de outro subsistema e, por meio de um programa, carregam automaticamente as informações desejadas para o sistema subsequente, evitando a redundância de dados, e causando a integração.

Esta concepção de interface traz apenas as informações desejadas pelos principais usuários do sistema subsequente, pois a interface não possibilita que todas as informações dos subsistemas anteriores fiquem disponíveis para os usuários de outros subsistemas, conforme representa a Figura 1.

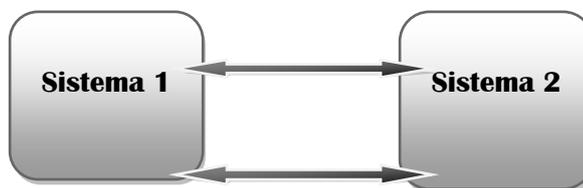
Figura 1: Concepção de integração tradicional



Fonte: Padoveze (2007, p. 50), adaptado pelos autores.

Pode-se notar que o avanço tecnológico permitiu a construção de um sistema de informação único para a empresa, em que os módulos específicos sejam totalmente integrados entre si, em sua maior abrangência. Essa nova concepção de interface possibilita a disponibilização de todos os dados para a empresa, dentro de uma visão de fluxo ininterrupta, ou seja, todas as informações estão disponíveis desde seu nascedouro até seu impacto patrimonial, ou econômico-financeiro, conforme Figura 2:

Figura 2: Concepção de integração atual



Fonte: Padoveze (2007, p. 50), adaptado pelos autores.

Na concepção atual, os dois sistemas estão se sobrepondo, uma integração completa que se movimenta para frente e para trás.

3. METODOLOGIA

3.1 Classificação da Pesquisa

Quanto aos objetivos, o estudo pode ser classificado como descritivo, pois visa descrever a percepção dos egressos do Curso de Ciências Contábeis da FACAPE, acerca da contribuição da disciplina de Análise de Sistemas Contábeis e Administrativos para a sua formação profissional. Gil (1999, p. 70) afirma que “a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”.

Rodrigues (2006) autentica Gil (1999) quando enfatiza que a pesquisa descritiva é realizada para descrever fenômenos ou estabelecer relações entre variáveis, onde o pesquisador observa, registra, analisa e interpreta os fenômenos por meios de técnicas aplicadas a coleta de dados sem interferir nos resultados, ou seja, sem manipulação do pesquisador.

Como procedimento adotado, optou-se pela pesquisa bibliográfica e de campo. A bibliográfica foi feita através de consultas a publicações já existentes, como livros, artigos, periódicos, sites especializados da internet. Para Colauto e Beuren (2006), a pesquisa bibliográfica, utiliza-se, principalmente, de contribuições já publicadas sobre o tema, como livros e artigos científicos. Cervo e Bervian (1983) contribuem ao esclarecer que a pesquisa bibliográfica ajuda a responder a um problema a partir de referenciais teóricos.

A pesquisa de campo, segundo Marconi e Lakatos (2003), consiste em investigações empíricas, que objetivam o delineamento ou análise das características principais ou decisivas de um fenômeno, a avaliação de programas ou ainda o isolamento de variáveis principais. Moresi (2003) contribui conceituando a pesquisa de campo como uma investigação empírica realizada no local onde ocorre um fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo.

Neste tipo de estudo são empregadas técnicas como questionário, sendo este utilizado no presente estudo, além da aplicação da Análise Fatorial (AF), que é uma técnica de interdependência nas quais todas as variáveis são simultaneamente consideradas, cada uma relacionada com todas as outras, empregando ainda o conceito de variável da estatística, a composição linear das variáveis. Neste tipo de análise, as variáveis estatísticas (fatores) são formadas para maximizar seu poder de explicação do conjunto inteiro de variáveis (Field, 2009). Tal poder de explicação é obtido por meio da análise dos dados, a partir das saídas do *Software* SPSS 17.0 ® que serão apresentados na sequência.

3.2 Amostra da Pesquisa

Para desenvolver a pesquisa utilizou-se como base do estudo uma população formada por egressos do Curso de Ciências Contábeis da FACAPE nos últimos 5 anos, constando 172 alunos, de acordo com a relação obtida na Instituição de Ensino Superior (IES). Os alunos que compõem o universo cursaram a disciplina de Análise de Sistemas Contábeis e Administrativos no 7º período do curso, que tinha por objetivos proporcionar aos alunos conceitos e particularidades de sistema com caracterização do ambiente nas organizações; despertar os alunos sobre a importância da informação na empresa numa visão estratégica; identificar os Sistemas de Informação na empresa e suas tecnologias modernas; reforçar a compreensão de hardware, software, comunicação de redes de dados; oferecer noções de desenvolvimento de projetos de Sistemas de Informação.

Em relação à amostra a ser trabalhada, Matar (1994) informa que uma população determina o tamanho de uma amostra, com população finita variável, nominal ou ordinal, sendo considerado o cálculo da técnica de amostragem probabilística aleatória simples com reposição, ou seja, cada elemento da população estudada tem igual probabilidade de ser incluído na amostra que foi definida com base na equação seguinte:

$$A = \frac{Z^2 \cdot P \cdot Q \cdot N}{((n-1) \cdot E^2) + (Z^2 \cdot P \cdot Q)} \quad (\text{Eq. 01})$$

Sendo:

A = Tamanho da amostra.

Z = Nível de confiança. Cálculo estatístico que mostra o quanto a amostra é representativa do universo.

P = Taxa de proporcionalidade. Estimativa da verdadeira proporção de um dos níveis da variável escolhida. Significa a porcentagem com que o fenômeno se verifica.

Q = Complemento de proporcionalidade. $1 - P$. Logo, a porcentagem complementar “Q” é igual a 50% ($Q = 1 - 0,50$).

N = Tamanho da População.

E = Margem de erro. É o erro máximo permitido e arbitrado em função do rigor exigido pelo teste. Quanto maior o rigor, menor o erro máximo permitido e maior o tamanho da amostra. Dessa forma, obteve-se a seguinte amostra:

A = 54 egressos (tamanho da amostra, considerando a aplicação da fórmula proposta).

Ainda segundo Mattar (1994), a amostra considera um erro máximo de 10%, caracterizando um nível de confiabilidade de 90% sobre a característica da população. Do universo formado por 172 Contabilistas, efetuou-se um sorteio aleatório, até obter o total de 54 egressos que responderam à pesquisa.

A ferramenta de coleta de dados foi disponibilizada, inicialmente, através de correio eletrônico, ressaltando que não havia a necessidade de identificação do respondente, mantendo sob sigilo os seus dados profissionais.

O questionário foi enviado aos respondentes pela primeira vez em 12 de maio de 2013, sendo reenviado em 05 de junho de 2013, por *e-mail*. Além da aplicação de questionário de forma presencial com um grupo de 18 egressos, foram necessários contatos telefônicos para complementar a população dos respondentes. As respostas foram sendo coletadas até julho de 2013.

O questionário aplicado continha 13 questões, sendo todas objetivas e com uma escala composta das opções de escolha, sendo as seguintes: concordo plenamente, concordo, indiferente, discordo e discordo plenamente. Esse formulário é baseado na escala de *Likert*, que é uma escala psicométrica das mais difundidas e aplicadas em pesquisas quantitativas, já que pretende registrar o nível de concordância ou discordância com uma declaração dada.

A pontuação final da escala será a soma de todas as pontuações de cada item. Os dados obtidos foram tabulados utilizando o *Software SPSS 17.0*®.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

4.1 Caracterização do Estudo

Conforme apresentado no tópico anterior, dado o objetivo de identificar a percepção dos egressos do Curso de Ciências Contábeis da FACAPE acerca da contribuição da disciplina de Análise de Sistemas Contábeis e Administrativos para sua formação profissional, aplicou-se a técnica de Análise Fatorial (AF). A princípio, na Tabela 01, são apresentadas as informações descritivas de cada fator:

Tabela 01: Estatísticas Descritivas

		N	Média	Desvio	Coef. Var.
1	A disciplina de Análise de Sistemas Contábeis e Administrativos é essencial para grade curricular do Curso de Ciências Contábeis.	54	1,630	1,121	0,688
2	Os conhecimentos adquiridos na disciplina de Análise de Sistemas Contábeis e Administrativos contribuíram significativamente para minha atuação como profissional contábil.	54	1,759	0,867	0,493
3	A disciplina de Análise de Sistemas Contábeis e Administrativos atendeu plenamente minhas expectativas quanto ao conteúdo teórico e prático.	54	2,426	1,057	0,436
4	Os sistemas de informação contribuem significativamente para o bom desempenho das empresas e auxiliam os gestores na tomada de decisão.	54	1,648	0,994	0,603
5	O papel do profissional contábil, no âmbito econômico e social, implica no exercício da função de comunicador de informações essenciais à tomada de decisão.	54	1,926	1,301	0,676
6	Para assumir a posição de gestor, o contador precisa apresentar a habilidade de trabalhar com as novas tecnologias unidas a conhecimentos diversos.	54	1,519	1,041	0,686
7	A conquista do mercado depende do bom uso da informação e do conhecimento.	54	1,796	1,365	0,760
8	O sucesso de qualquer empreendimento depende do processamento da informação em tempo real.	54	1,778	1,076	0,605
9	Os sistemas de informação gerencial promovem soluções para o controle, aumentando a rapidez e a eficiência das empresas.	54	1,722	1,036	0,601
10	Os conhecimentos tecnológicos adquiridos no período do curso aprimoraram sua capacidade de comunicação, pensamento flexível e crítico.	54	1,926	0,821	0,426
11	A informação contábil é parte fundamental à tomada de decisão, não sendo, necessariamente, resultado de um Sistema Integrado de Gestão (ERP).	54	2,611	1,630	0,624
12	O sistema gerencial tem a capacidade de munir o Contador suficientemente para propor possíveis inovações nos processos e controles da empresa.	54	1,889	0,925	0,490
13	A contabilidade gerencial aplica modelos que ajudam a execução das metas pretendidas pela gestão nos processos internos e na redução de custos.	54	1,907	1,248	0,654

Conforme apresentado em tela, nota-se a existência de médias muito baixas, o que mostra a baixa concordância geral com as assertivas apresentadas. Mesmo os dois itens que apresentam maior média, itens 11 e 3, respectivamente, ainda encontram-se muito distante da pontuação máxima (5 pontos). Também foi observada a existência de relevante dispersão dessas médias, sendo que apenas os itens 2, 3, 10 e 12 apresentam coeficiente de variação inferior a 50%. Esses resultados descritivos podem ser vistos mais claramente por meio da representação gráfica da barra de erro das 13 variáveis, conforme apresentado no gráfico 01:

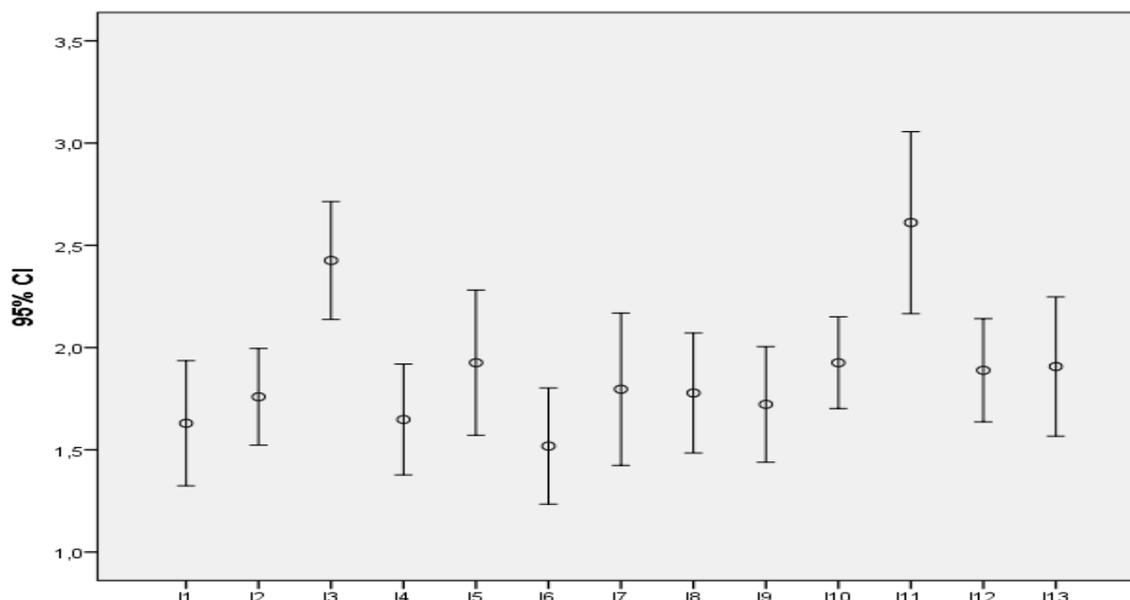


Gráfico 1 – Gráfico da barra de erro das 13 variáveis

Fonte: Saída do *Software SPSS 17.0®*

Examinando o Gráfico 1, pode-se constatar que as variáveis 3 e 11 demonstraram notas médias superiores às demais. Concluída essa análise inicial, foi verificada a relevância estatística do conjunto de variáveis do questionário.

Inicialmente, foi realizado o teste de Kaiser-Meyer-Olkin (KMO). Segundo Field (2009, p. 271), a KMO: “representa a razão da correlação ao quadrado para correlação parcial ao quadrado entre as variáveis”, ou seja, a estatística evidencia o relacionamento geral das variáveis. O valor de 0,72 é considerado bom (HUTCHESON; SOFRONIOU, 1999). Adicionalmente, o valor Qui Quadrado do teste de Bartlett de 815,138 com nível de significância de 0,00, inferior ao nível de significância de 0,05 adotado no estudo, permite concluir pela existência de correlações relevantes nos itens, o que possibilita a continuidade da AF (DANCEY; REIDY, 2006).

Adicionalmente, foram verificados os valores de KMO de cada variável individualmente. Segundo Field (2009, p. 580): “é importante examinar os elementos diagonais da Matriz Anti-Imagem das correlações: o valor deve estar acima de um mínimo de 0,50 para todas as variáveis”, ou seja, à análise das Matrizes Anti-Imagem, é necessária a existência de valores de KMO iguais ou superiores a 0,50. Analisando os valores obtidos, notou-se que todos os valores encontravam-se acima do valor mínimo de 0,50, enquanto algumas variáveis apresentam valores próximos de 0,90, atendendo, assim, a exigência individual de cada variável.

Na Tabela 02 são apresentados os autovalores associados a cada item antes da extração (13 itens), após a extração e rotação (permanecendo os 3 fatores):

Tabela 02: Total de variância explicada

Component	Initial Eigenvalues			Extraction Sums of Squared Loadings			Rotation Sums of Squared Loadings		
	Total	% of Variance	Cumulative %	Total	% of Variance	Cumulative %	Total	% of Variance	Cumulative %
1	8,019	61,685	61,685	8,019	61,685	61,685	5,426	41,737	41,737
2	1,242	9,552	71,237	1,242	9,552	71,237	3,325	25,580	67,317
3	1,013	7,792	79,029	1,013	7,792	79,029	1,523	11,712	79,029
4	,711	5,471	84,499						
5	,660	5,074	89,573						
6	,428	3,296	92,869						
7	,328	2,519	95,388						
8	,250	1,927	97,315						
9	,197	1,512	98,827						
10	,069	,532	99,358						
11	,036	,279	99,638						
12	,032	,246	99,883						
13	,015	,117	100,000						

Fonte: Saída do *software* SPSS.

A rotação tem o objetivo de potencializar a estrutura do fator, equalizando a importância relativa dos fatores (FIELD, 2009). É possível notar que os 3 fatores obtidos apresentam um poder explicativo de, aproximadamente, 79% de toda a variação contida da amostra. Em outras palavras, é evidenciado que, na prática, esses três fatores refletem a percepção dos egressos do Curso de Ciências Contábeis da FACAPE acerca da contribuição da disciplina de Análise de Sistemas Contábeis e Administrativos para sua formação profissional.

A Tabela 03 apresenta a proporção da variância comum presente em cada variável específica (comunalidades), ou seja, a proporção de cada variável que é comum às demais (DANCEY; REIDY, 2006).

Tabela 03: Comunalidades das variáveis

	Itens	Inicial	Extração
I1	A disciplina de Análise de Sistemas Contábeis e Administrativos é essencial para grade curricular do Curso de Ciências Contábeis.	1,000	,780
I2	Os conhecimentos adquiridos na disciplina de Análise de Sistemas Contábeis e Administrativos contribuíram significativamente para minha atuação como profissional contábil.	1,000	,823
I3	A disciplina de Análise de Sistemas Contábeis e Administrativos atendeu plenamente minhas expectativas quanto ao conteúdo teórico e prático.	1,000	,581
I4	Os sistemas de informação contribuem significativamente para o bom desempenho das empresas e auxiliam os gestores na tomada de decisão.	1,000	,823
I5	O papel do profissional contábil, no âmbito econômico e social, implica no exercício da função de comunicador de informações essenciais à tomada de decisão.	1,000	,939
I6	Para assumir a posição de gestor, o contador precisa apresentar a habilidade de trabalhar com as novas tecnologias unidas a conhecimentos diversos.	1,000	,706

I7	A conquista do mercado depende do bom uso da informação e do conhecimento.	1,000	,842
I8	O sucesso de qualquer empreendimento depende do processamento da informação em tempo real.	1,000	,809
I9	Os sistemas de informação gerencial promovem soluções para o controle, aumentando a rapidez e a eficiência das empresas.	1,000	,825
I10	Os conhecimentos tecnológicos adquiridos no período do curso aprimoraram sua capacidade de comunicação, pensamento flexível e crítico.	1,000	,572
I11	A informação contábil é parte fundamental à tomada de decisão, não sendo, necessariamente, resultado de um Sistema Integrado de Gestão (ERP).	1,000	,902
I12	O sistema gerencial tem a capacidade de munir o Contador suficientemente para propor possíveis inovações nos processos e controles da empresa.	1,000	,766
I13	A contabilidade gerencial aplica modelos que ajudam a execução das metas pretendidas pela gestão nos processos internos e na redução de custos.	1,000	,905

Fonte: Saída do *software* SPSS.

Na Tabela 03, pôde-se notar que cerca de 94% da variância associada ao item 5, ‘O papel do profissional contábil, no âmbito econômico e social, implica no exercício da função de comunicador de informações essenciais à tomada de decisão’ é compartilhada às demais variáveis. Na Tabela 04 são apresentadas as correlações de cada variável após a redução aos 03 fatores:

Tabela 04 – Matrizes Anti-Imagem de variáveis para percepção da disciplina de Análise de Sistemas Contábeis e Administrativos

	I1	I2	I3	I4	I5	I6	I7	I8	I9	I10	I11	I12	I13
I1	,780 ^a	,717	,511	,686	,529	,636	,681	,512	,707	,662	,432	,601	,742
I2	,717	,823 ^a	,359	,741	,271	,547	,490	,249	,502	,588	,173	,355	,525
I3	,511	,359	,581 ^a	,534	,718	,617	,690	,657	,657	,411	,187	,632	,684
I4	,686	,741	,534	,823 ^a	,530	,696	,649	,460	,610	,535	,002	,492	,633
I5	,529	,271	,718	,530	,939 ^a	,711	,841	,865	,797	,427	,261	,805	,830
I6	,636	,547	,617	,696	,711	,706 ^a	,742	,644	,706	,507	,151	,642	,735
I7	,681	,490	,690	,649	,841	,742	,842 ^a	,783	,823	,562	,343	,781	,859
I8	,512	,249	,657	,460	,865	,644	,783	,809 ^a	,758	,425	,339	,767	,791
I9	,707	,502	,657	,610	,797	,706	,823	,758	,825 ^a	,598	,457	,780	,864
I10	,662	,588	,411	,535	,427	,507	,562	,425	,598	,572 ^a	,447	,513	,629
I11	,432	,173	,187	,002	,261	,151	,343	,339	,457	,447	,902 ^a	,455	,492
I12	,601	,355	,632	,492	,805	,642	,781	,767	,780	,513	,455	,766 ^a	,817
I13	,742	,525	,684	,633	,830	,735	,859	,791	,864	,629	,492	,817	,905 ^a

Fonte: Saída do *software* SPSS.

Os dados apresentados na Tabela 04 podem ser encarados como uma releitura da tabela 03, entretanto, após o procedimento de rotação e extração dos fatores. A avaliação do ajuste do modelo foi efetuada por meio da análise dos valores residuais que apresentou divergência em 34%, dos casos, abaixo do valor máximo aceitável de 50% (FIELD, 2009, p. 587). A

Tabela 05 apresenta os autovalores associados a cada fator correlacionados aos 3 fatores remanescentes:

Fonte: Saída do *software* SPSS.

A Tabela 05 evidencia que os 13 itens, inicialmente apresentados para captar a percepção dos egressos acerca da contribuição da disciplina de Análise de Sistemas Contábeis e Administrativos para sua formação profissional, na prática, podem ser condensados em 03 fatores. O valor máximo obtido por uma variável é 1, assim, quanto mais próximo desse limite, mais o tópico reflete a percepção do fator geral. Analisando minuciosamente as cargas contidas em cada fator, tornou-se possível rotular as 3 (três) vertentes de percepção (fatores), conforme apresentados abaixo na Tabela 06:

Tabela 06: Rótulo dos 3 fatores

Itens	Fatores
Item 5, Item 8, Item 7, Item 12, Item 13, Item 9, Item 3 e Item 6	A atual conjuntura econômica demanda o processamento da informação em tempo real, tendo o Contador a função de comunicar informações essenciais para o processo de tomada de decisão.
Item 2, Item 4, Item 1 e Item 10	Os conhecimentos tecnológicos adquiridos na disciplina de Análise de Sistemas Contábeis e Administrativos necessitam de ajustes para sua atuação como profissional contábil.
Item 11	A informação contábil é parte fundamental à tomada de decisão, não sendo, necessariamente resultado de um Sistema Integrado de Gestão (ERP).

No fator 1, há o agrupamento, com alta carga nas variáveis ‘o papel do profissional contábil, no âmbito econômico e social, implica no exercício da função de comunicador de informações essenciais à tomada de decisão’, ‘o sucesso de qualquer empreendimento depende do processamento da informação em tempo real’, ‘a conquista do mercado depende do bom uso da informação e do conhecimento’, ‘o sistema gerencial tem a capacidade de munir o Contador suficientemente para propor possíveis inovações nos processos e controles da empresa’, ‘a contabilidade gerencial aplica modelos que ajudam a execução das metas pretendidas pela gestão nos processos internos e na redução de custos’, ‘os sistemas de informação gerencial promovem soluções para o controle, aumentando a rapidez e a eficiência das empresas’, ‘a disciplina de Análise de Sistemas Contábeis e Administrativos atendeu as suas expectativas quanto ao conteúdo teórico e prático’ e ‘o Contador para assumir a posição de gestor precisa ter a habilidade de trabalhar com as novas tecnologias unidas a conhecimentos diversos’ e baixas cargas nos itens: ‘a disciplina de Análise de Sistemas Contábeis e Administrativos é essencial para grade curricular do Curso de Ciências Contábeis’ e ‘os sistemas de informação contribuem significativamente para o bom desempenho das empresas e auxiliam os gestores na tomada de decisão’ permitindo concluir que os egressos entendem que a disciplina de Análise de Sistemas Contábeis e Administrativos é relevante à formação profissional, sobretudo na atual conjuntura econômica que demanda o processamento da informação em tempo real, tendo o Contador a função de comunicar informações essenciais para o processo de tomada de decisão.

Quanto ao fator 2, a baixa carga nas variáveis ‘a disciplina de Análise de Sistemas Contábeis e Administrativos atendeu plenamente minhas expectativas quanto ao conteúdo teórico e prático’, ‘Os conhecimentos adquiridos na disciplina de Análise de Sistemas Contábeis e Administrativos contribuíram para sua atuação como profissional contábil’, ‘Os conhecimentos tecnológicos adquiridos no período do curso aprimoraram sua capacidade de comunicação, pensamento flexível e crítico’, e as altas cargas nos itens ‘Os sistemas de informação contribuem significativamente para o bom desempenho das empresas e auxiliam

os gestores na tomada de decisão’, ‘A disciplina de Análise de Sistemas Contábeis e Administrativos é essencial para grade curricular do Curso de Ciências Contábeis’ permitem concluir que, embora os egressos concordem que a disciplina é relevante, para a sua formação profissional, eles sentem que a forma de abordagem da disciplina e a disposição dos conteúdos necessitam de ajustes para a sua melhoria, no tocante a relação existente entre a teoria x prática.

Por fim, no fator 3 é compreendida a variável ‘A informação contábil é parte fundamental à tomada de decisão, não sendo, necessariamente, resultado de um Sistema Integrado de Gestão (ERP)’, o que possibilitou concluir que os egressos entendem que a informação contábil é parte fundamental à tomada de decisão, não sendo, necessariamente, resultado de um Sistema Integrado de Gestão (ERP). A plotagem em uma imagem tridimensional possibilita uma melhor compreensão do comportamento dos dados, conforme apresentado no Gráfico 02:

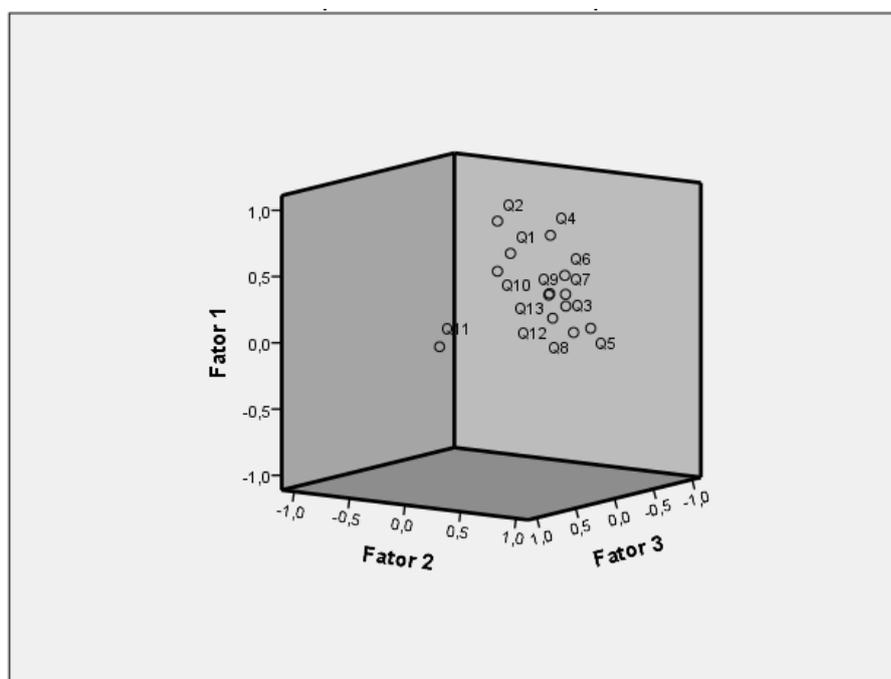


Gráfico 2 – Gráfico da disposição dos itens nos 3 fatores

Fonte: Saída do *Software SPSS 17.0*®

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atual conjuntura econômica exige do profissional contábil qualificação para atender a demanda dos mais diversificados usuários da contabilidade, no que diz respeito à coleta, ao processamento e à distribuição da informação contábil, favorecendo o processo de tomada de decisão. Diante do exposto, desenvolveu-se este estudo para investigar a percepção dos egressos do Curso de Ciências Contábeis da FACAPE acerca da contribuição da disciplina de Análise de Sistemas Contábeis e Administrativos para sua formação profissional no período entre 2008 a 2012 e, efetivamente, após a inserção destes no mercado de trabalho.

A pesquisa teve como objetivo apresentar uma análise para identificar a percepção destes discentes, utilizando como base uma pesquisa de campo que reuniu respostas de 54 egressos que formaram a amostra do estudo.

A pesquisa em questão evidenciou, através da análise fatorial (AF) dos 13 itens inicialmente apresentados, uma baixa concordância geral dos egressos em relação às assertivas expostas. No entanto, a partir da realização do teste de KMO para medir a razão da correlação existente entre as variáveis, a estatística revelou uma relação geral das variáveis com valor de 0,72 que é um resultado considerado bom.

Na prática, os 13 itens foram condensados em 3 fatores em função da comunalidade existente entre as variáveis a partir do procedimento de rotação e extração desses fatores, assim especificados: 1) A atual conjuntura econômica demanda o processamento da informação em tempo real, tendo o Contador a função de comunicar informações essenciais para o processo de tomada de decisão; 2) Os conhecimentos tecnológicos adquiridos na disciplina de Análise de Sistemas Contábeis e Administrativos necessitam de ajustes para sua atuação como profissional contábil e; 3) A informação contábil é parte fundamental à tomada de decisão, não sendo, necessariamente resultado de um Sistema Integrado de Gestão (ERP).

A partir dos resultados obtidos através da pesquisa de campo conclui-se que os egressos do Curso de Ciências Contábeis da FACAPE concordam que existe uma relevância da disciplina de Análise de Sistemas Contábeis e Administrativos para a formação profissional, diante da atual conjuntura econômica que demanda o processamento da informação em tempo real, tendo o Contador a função de comunicar informações essenciais para o processo de tomada de decisão, principalmente, quando são utilizadas as ferramentas concernentes a Tecnologia da Informação. Todavia, os resultados mostram que os egressos sentem que a forma de abordagem da disciplina e disposição dos conteúdos na relação existente entre a teoria x prática necessitam de ajustes para a sua melhoria.

Como limitação de estudo, pode-se considerar o fato da pesquisa ter sido realizada somente em uma instituição, o que se apresenta como relevante em relação à disciplina em estudo para a instituição pesquisada, pode não ser a realidade de outra instituição.

Existe a viabilidade de um estudo mais exaustivo da disciplina abordada, buscando reavaliar os conteúdos apresentados na ementa e os métodos de ministração destes, tanto em relação à docência quanto a Instituição de Ensino Superior (IES), sendo este fato uma sugestão para pesquisa futura.

6. REFERÊNCIAS

Alecrim, E. **O que é Tecnologia da Informação (TI)?** (2004). Disponível em: <http://www.infowester.com/col150804.php>. Acesso: em 28 jun. 2013.

Américo, E. O.; Silva, J. S.; Souza, R. V. O.; Macêdo, J. M. A. (2011) **Implantação do Sistema de Informação Contábil ERP em Indústrias Nordestinas: Uma Análise da Percepção dos Usuários após a Implantação de um ERP em duas Indústrias Nordestinas**. REUNIR – Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade – Vol. 1, no 2, p.1-17, Set-Dez/2011. Disponível em: < www.trabalhosfeitos.com/topicos/a-importancia-do-sistema-de.../20> Acesso em: 22 de set. 2013.

Brasil, Conselho Nacional de Educação (2004). Câmara de Ensino Superior. **Resolução NE/CES 10/2004**. Brasília, DF.

GeCont, v.2, n. 1, Floriano-PI, Jan-Jun. 2015.

Brasil. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível na internet: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 20-05-2013.

Brasil. **Razões e princípios do Plano de Desenvolvimento da Educação**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/livro/livro.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2013.

Cervo, A. L.; Bervian, P. A. (1983). Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil.

Colauto, R. D.; Beuren, I. M. (2006). **Coleta, análise e interpretação dos dados**. In: BEUREN, I.M.*et al.* **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3 ed. São Paulo, Atlas.

Conselho Federal de Contabilidade (CFC), (1995). **Resolução CFC n. 785/95 – Aprovação NBC T 1**: Das características da informação contábil. Disponível em: www.cfcspw.cfc.org.br/resolucoes_cfc/RES_785.DOC. Acesso em: 20 mai. 2013.

Dancey, c. p.; Reidy, J. (2006). **Estatística sem matemática para psicologia usando o SPSS para Windows**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed.

Davenport, T. H. (1998). **Ecologia da informação: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação**. Tradução de: ABRÃO, Bernadette S. São Paulo: Futura.

Dias Sobrinho, J. (2012). **Educação superior: bem público, equidade e democratização**. In: SEMINÁRIO TENDÊNCIAS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL, 1, Sorocaba, SP. Sorocaba: Uniso; Ufscar (Seminário).

Ferreira, H. (2008). **A escola tradicional x escola crítica e as novas perspectivas da educação**. Disponível em: <www.helenaferreira2008.blogspot.com/.../escola-tradicional-x-escola-crtica-e-a...> Acesso em: 20 jun. 2013.

Fetzner, M. A. M.; Freitas, H. (2007). **Implantação de Tecnologia da Informação nas Organizações – os Desafios da Gestão da Administração da Informação (EnADI)**, Florianópolis/SC. ANPAD.

Field, Andy (2009). **Descobrimo a estatística usando o SPSS**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed.

Franco, A. P. (2008). **Ensino Superior no Brasil: cenário, avanços e Contradições**. *Jornal de Políticas Educacionais*. nº 4. Julho–Dezembro.

Freitas, H.; Oliveira M.; Saccol, A. Z.; Moscarola, J. (2000). **O método de pesquisa survey**. São Paulo/SP: *Revista de Administração da USP, RAUSP*, v. 35, nr. 3, Jul-Set.

Gil, A. C. (1999) **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas.

Gomes, G.S. (2011). **O Perfil do Professor de Contabilidade e o seu Desempenho: Um Estudo a partir da Análise do Currículo Lattes e Avaliação Docente**. II Congresso Nacional de Administração e Ciências Contábeis – AdCont 2011, 13 e 14 de outubro de 2011 – Rio de Janeiro – RJ.

Gripa, F. S. (2007). **ERP Enterprise Resource Planning (Sistemas Integrados de Gestão)**. Monografia. Faculdade de Ciências Aplicadas Sagrado Coração. Linhares. Disponível em: <www.gfsolucoes.net/trabalhos/implantacao_erp.pdf>. Acesso em: 20 de set. 2013.

Hair, J. F. J. A., Rolph, E.; Tatham, R. L.; Black, W. C. (1998). **Multivariate data analysis**. New Jersey: Prentice Hall.

Hutcheson, G.; Sofroniou, N. (1999) **The multivariate social scientist**. London: Sage.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2013) - Censo da educação superior: 2011 – resumo técnico – Brasília: INEP, 2013. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/>. Acesso em 10 jun. 2013.

Iudícibus, S. (2009) **Teoria da Contabilidade**. 9. ed. São Paulo: Atlas.

Iudícibus, S. (2006) **Teoria da Contabilidade**, 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Iudícibus, S.; Ricardino Filho, A. A. (2002). A primeira lei das sociedades anônimas no Brasil. *Revista Contabilidade e Finanças – USP*, São Paulo, n.29, p.7-25, maio/ago.

Lakatos, E. V; Marconi, M. A. (2005). **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas.

Laudon, K. C.; Laudon, J. P. (2004). **Sistemas de Informações Gerenciais: Administrando a empresa digital**. São Paulo: Prentice Hall.

Lima, P. G. (2013). **Políticas de educação superior no Brasil na primeira década do século XXI: alguns cenários e leituras**. Avaliação (Campinas), Sorocaba, v. 18, n.1, Mar. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772013000100006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 21 Mai. 2013.

Marconi, M. A.; Lakatos, E. M. (2003). **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo, Atlas, 2003.

Martins, A. C. P. (2002). **Ensino superior no Brasil: da descoberta aos dias atuais**. Acta Cirúrgica Brasileira - Vol 17 (Suplemento 3).

Mattar, F. N. (1994) **Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento, execução e análise**. 2. ed. São Paulo: Atlas.

Miranda, G. J.; Casa Nova, S. P.; Cornacchione Júnior, E. B. (2012). **Os Saberes dos Professores-Referência no Ensino de Contabilidade**. XI Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, v. 23, n. 59, p. 142-153, maio/jun./jul./ago, São Paulo.

Moran, J. M. (2011). **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas**. In: MORAN, J.M.; MASETTO, M.T; BEHRENS, M.A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 15. ed. Campinas: Papirus.

Moresi, E. (2003). **Metodologia da pesquisa**. Brasília. DF. 2003. In: http://www.unisc.br/portal/upload/co_arquivo/metodologia_da_pesquisa.pdf. Acesso em 22 de junho de 2013.

Moscove, S. A.; Simkin, M. G; Bagranoff N. A (2002). **Sistemas de Informações Contábeis**. São Paulo: Atlas.

Oliveira, D. P. R. (2008). **Sistemas de Informações Gerenciais**. 12. ed. São Paulo: Atlas.

Oliveira, D. P. R. (1990). **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial**. 3. ed. São Paulo: Atlas.

Padoveze, C. L. (2004). **Controladoria básica**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.

Padoveze, C. L. (2007). **Sistemas de Informações Contábeis**. 5 ed. São Paulo: Atlas. *GeCont*, v.2, n. 1, Floriano-PI, Jan-Jun. 2015.

Ministério da Educação (MEC) (2013). Parecer 146 CNE/CES, de 09 de maio de 2002. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 13 maio 2002. Seção 1. Disponível na internet: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em 20 mai. 2013.

Peleias, I. R. *et al.* (2007). **Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica**. R. Cont. Fin. USP, 19 – 32, Junho. São Paulo.

Peleias, I. R. (2009). **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise**. 6. ed. São Paulo: Atlas.

Perez, G.; Ramalho, K. C.; Misawa, L.; Mattos, R. G.; Sousa, V. F. (2008). **Fatores determinantes do uso de módulos contábeis em sistemas de gestão integrada**. Revista de Informação Contábil - ISSN-1982-3967 - Vol. 2, no 1, p. 93-110, jan-mar.

Perottoni, R.; Oliveira, M.; Luciano, E.M.; Freitas, H. (2001). **Sistemas de informações: um estudo comparativo das características tradicionais às atuais**. Porto Alegre/RS: **ReAd** (<http://read.adm.ufrgs.br>), PPGA/EA/UFRGS, v.7, n. 3.

Primak, F.V. (2009). **Infotabilidade - a Contabilidade na Era da Informática**. 1. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna.

Ramos, F. P. (2011). **História e Política do Ensino Superior no Brasil: algumas considerações sobre o fomento, normas e legislação**. Ano 2, Volume mar., Série 14/03, 2011, p.01-17. Disponível em: <fabiopestanaramos.blogspot.com/2011/.../historia-e-politica-do-ensin...> Acesso em: 20 mai. 2013.

Rezende, D. A. (2008). **Sistemas de Informações Organizacionais**. 3. ed. São Paulo: Atlas.

Rodrigues, A. J. (2006). **Metodologia Científica**. São Paulo: Avercamp.

Santana, E. H. (2004). **Integração entre o planejamento estratégico organizacional e o planejamento estratégico da tecnologia da informação**. In: VII Seminários em Administração FEA-USP (SEMEAD), 2004, São Paulo/SP. Anais... São Paulo/SP: FEA-USP.

Saviani, D. (2009) **PDE plano de desenvolvimento da educação: análise crítica da política do MEC**. São Paulo: Autores Associados.

Souza, P. N. P. (2008). **História do Ensino Superior**. 2008. Disponível em: <<http://www.universia.net>>. Acesso em: 12 jun. 2013.

Veiga, C. F. R.; Marquezan, F.; Silva, T. O. (2012). **Educação superior no Brasil: curso de pedagogia/unifra em questão**.